

A
QUESTÃO
DA HOSPITALI
DADE COMEÇA
AÍ: DEVEREMOS NÓS
PEDIR AO ESTRANGEIRO
PARA NOS COMPREENDER, PARA
FALAR A NOSSA LÍNGUA, EM TODOS OS
SENTIDOS DESTE TERMO, EM TODAS AS SUAS EXTENSÕES
POSSÍVEIS, ANTES E AFIM DE O PODER ACOLHER EM NOSSA CASA (CHEZ NOUS)?
SE ELE JÁ FALASSE A NOSSA LÍNGUA, COM TUDO O QUE ISSO IMPLICA, SE NÓS PARTILHÁSSEMOS JÁ TUDO QUANTO SE
PARTILHA COM UMA LÍNGUA, SERIA O ESTRANGEIRO AINDA UM ESTRANGEIRO E PODERÍAMOS NÓS FALAR A SEU RESPEITO DE ASILO OU DE HOSPITALIDADE?

O estrangeiro é primeiramente estrangeiro à língua do direito na qual o dever de hospitalidade está formulado, o direito de asilo, os seus limites, as suas normas, a sua polícia, etc. ele tem de pedir a hospitalidade numa língua que, por definição, não é a sua, a língua que o dono da casa lhe impõe, o hóspede, o rei, o senhor, o poder, a nação, o estado, o pai, etc. este impõe-lhe a tradução na sua própria língua, e é a primeira violência. A questão da hospitalidade começa aí: deveremos nós pedir ao estrangeiro para nos compreender, para falar a nossa língua, em todos os sentidos deste termo, em todas as suas extensões possíveis, antes e afim de o poder acolher em nossa casa (*chez nous*)? Se ele já falasse a nossa língua, com tudo o que isso implica, se nós partilhássemos já tudo quanto se partilha com uma língua, seria o estrangeiro ainda um estrangeiro e poderíamos nós falar a seu respeito de asilo ou de hospitalidade?

Jacques Derrida, Da Hospitalidade. Viseu: Palmimage Editores, 2003, 34

Caro Leitor e Cara Leitora

O programa é um sou paisagem desafia a sua participação, ainda em 2018, para as atividades dos anos que aí vêm – 2019 e 2020. As palavras-chave, da coluna ao lado, são pequenos faróis de orientação para nos ligarmos a questões incontornáveis quando falamos de paisagem e de território, na chegada da década de 20 do século XXI.

ilha território ilha

Endémicas, exóticas, invasoras e autóctones

Recolha em impressão fotográfica de espécies endémicas, exóticas, invasoras e autóctones entre lugares do Douro e da ilha de São Jorge. Parceria com Catarina Rosa (atelier *Kaasfabriek* e colaboradora do Museu Francisco Lacerda, São Jorge).

bilingue

Programa sequenciado de encontros, de experimentação e cruzamento entre Língua Gestual Portuguesa (LGP) e Educação Artística, assentando entre o cruzamento de diferentes linguagens e línguas da percussão com o movimento, o teatro e a LGP. Parceria com programa EREBAS – Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia – Régua.

café central – aldeia de Provesende . Sabrosa

Todas as terras têm um (ou mais) café central. Este é um programa para estar presente em diferentes concelhos deste extenso território, com as pessoas que nele estão. Café central é um convite para estar. Para perceber os cafés como lugares entre o público e o privado, entre a rua e a casa. Deste café central resultarão pequenas sínteses em suporte áudio, visual e audiovisual.

uma horta em Galafura

Programa de desenho e criação de uma horta entre crianças e adolescentes. Parceria com Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia e a arquiteta paisagista Carla Cabral.

percurso . mata . vinha . ferro . estrada

Conhecer a paisagem com os pés no chão – 2ª ed.

Após a realização da exposição de investigação em 2016, em 2019 realiza-se a pesquisa, marcação e mostra de cartografia multissensorial de um novo trilho – trecho de paisagem do Douro.

residencial

Veiga – jardins verticais em bibliotecas

As residências são dispositivos de observação, definidos de modo coletivo, para uma ação de convivência e contingência humana e mais-que-humana.

Santa Marta de Penaguião. Veiga – Apoio à produção de jardins verticais em bibliotecas da região.

analogico digital

Modos pessoais de gravar paisagens: recolha de **filme amador e familiar** em película.

A todas e todos os que possuem arquivos familiares de filmes em película o nosso pedido para nos cederem para visionamento e tratamento deste modos de gravar paisagens.

paisagem => cinema

Neste programa de leitura cinematográfica da paisagem são trabalhados vários cineastas, determinantes nos modos como olhamos para o que se designa de paisagem.

Neste programa interpelam-se amantes (especialistas ou não) para nos falarem de filmes e das implicações da ficção cinematográfica na construção dos lugares. Parceria e apoio na implantação do Plano Nacional de Cinema no Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia.

ler debaixo da árvore

Ciclos de leitura de prosa e poesia e património vegetal arbóreo do Douro.

fronteira III – 8ª ed BIOS

Cartografias para as paisagens no mundo em que vivemos.

Todos os concelhos da Região Demarcada do Douro (RDD).

etapas

- > Discussão dos temas e linhas de trabalho centrados nas **palavras chave** do projeto, desenvolvido desde 2016.
- > Realização de oficinas experimentais e trocas de correio que alimentam o contacto ao longo dos meses do BIOS.
- > Partilha da documentação (escrita, áudio, audiovisual...) dos momentos mais importantes vividos ao longo deste BIOS apresentados na Mostra FRONTEIRA 2019.

objetivos

- > Pesquisar sobre as múltiplas FRONTEIRAS (física, política, de género, da visão e da audição) e como estas afetam as paisagens e as pessoas.
- > Desenvolver as capacidades de resposta de pesquisa em diferentes suportes.
- > Saber trocar, partilhar, gerir recursos materiais e humanos.

A participação neste projeto Bios - Fronteira conta com parceiros associações recreativas e culturais e outras instituições congéneres e com todos os que se interessam pela paisagem e pelo território. Este projeto é também dirigido a agentes educativos, sociais e culturais, professores, educadores e aos seus grupos provenientes de todas as escolas da RDD e de todos os graus de ensino: Educação Pré-Escolar, Ensino Básico, Ensino Profissional e Secundário e Grupos Seniores.

o rio está morto...? . Lamego

Existe um rio que separa os vivos dos mortos, os sujeitos dos objetos, a natureza da cultura. "O rio está morto". O que significa, em termos afetivos e cognitivos, vivermos numa Época (Antropoceno) em que nos é impossível destriçar as percepções que temos do nosso meio ambiente da forma como conceptualizamos a nossa história cultural? João Figueiredo (antropologia) com Artur Matos (vídeo)

práticas partilhadas . Vila Real

Projeto de pesquisa em educação artística para a primeira infância. Integrado no projeto fronteira 2018 2019 2020 este é um programa de pesquisa de trabalho comum usando as linguagens do teatro, da dança, do desenho e do audiovisual realizado entre a equipa de educação e as educadoras Ana Boal; Ana Fernandes; Armanda Felícia; Eugénia Necho; Helena Teixeira; Isabel Rego de Barros; Isabel Rodrigues; Lúcia Gonçalves; Maria Adélia Matos; Maria José Mota; Paula Beltrão.

Serviço Educativo do Museu do Douro

Rua Marquês de Pombal

5050-282 Peso da Régua

Tel.: 254 310 190

www.museudodouro.pt

email: educativomuseudodouro.pt

https://www.facebook.com/servicoeducativodomuseudodouro

2+1 . doismaisum . oficinas

O programa 2+1 propõe: 2 OFICINAS + 1 PERCURSO.

Propõe-se a cada grupo de participantes um percurso pedestre (ou uma visita às exposições e aos espaços do edifício sede do Museu do Douro) e duas oficinas. Estas ações realizadas em três momentos diferentes do ano permitem que o grupo possa encontrar modos variados de viver os lugares, as coisas e os seres.

árvore – leitura

babel – som e registo gráfico, língua

biblioteca – escrita, poesia de verso branco e oralidade

camuflagem – teatro, construção com tecido e figurinos

cartas – dança, desenho e palavra

cheiros e sabores – olfacto e paladar

concerto com água – som e construção de estruturas com água

corpo criador de paisagens – dança

escrever paisagens – escrita, teatro, tato e olfacto

espelhos – movimento, observação, fotografia

imagens em movimento – narração e criação de histórias visuais

livros – construção manual de um livro

lupas – visão, fotografia

mapas – movimento, criação de mapas em registo gráfico

nuvens – meteorologia, escrita, orientação

o que está do outro lado – teatro, cenografia

onomatopáicas – sons, oralidade, teatro

planetas – dança

pedras – teatro

retratos – teatro e movimento

sinais do corpo – movimento

sombras – retroprojeção e desenho

ilhas – som e registo gráfico, criação de histórias

3+2+1=betao – construção por moldes com cimento

Programa dedicado a:
Grupos integrados em Associações > Grupos Seniores > Famílias
Educação Pré-Escolar | Ensino Básico | Ensino Secundário e Profissional
acesso
Calendário: Ao longo de todo o ano | Horários: terça a sexta às 10h30 e às 14h30
Marcação prévia (5 dias úteis): sujeito a confirmação
Duração: Crianças da 1ª Infância – 60 a 90 minutos | Grupos de adultos, seniores e grupos escolares do Ensino Básico | Ensino Secundário e Profissional - 120 minutos.
Lotação e tarifária: Os números máximos e mínimos dependem da especificidade de cada oficina. Tarifário gratuito para grupos escolares. Tarifário próprio para outros grupos.

immer # 2 . 14 e 15 Maio 2019

International Meeting on Museum Education & Research

Em iniciativa conjunta do I2ads FBAUP com o serviço educativo do Museu do Douro, mantem-se e reforça-se a aposta da importância da pesquisa como ação crítica, social e ecológica dos programas educativos de museus, centros culturais e teatros.

Nesta 2ª edição, ao painel de especialistas internacionais interpelam-se apresentações de jovens investigadores e educadores. Parceria com I2ADS-FBAUP Instituto de Arte, Design e Sociedade, Faculdade de Belas Artes do Porto.

o que há de singular num coletivo?

Geografias do BIOS – Biografias Municípios do Douro e Trás-os-Montes

mostra em cartazes

Alfândega da Fé - Associação Musical | **Alijó** - Oficina de Teatro de Favaiois | **Carrizada de Ansiães** - Associação dos Zingaros | **Macedo de Cavaleiros** - Banda 25 de Março | **Miranda do Douro** - Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino | **Sendim** - Agrupamento de Escolas | **Mirandela** - ESPROARTE, Escola Profissional de Arte | **Mogadouro** - Banda Filarmónica A. H. Bombeiros Voluntários | **Murça** - Banda Marcial | **Torre de Moncorvo** - Projeto Arqueológico da Região de Moncorvo - PARME | **Vila Flor** - Agrupamento de Escolas. *Como é que um coletivo reúne tantas vozes singulares? Que modos se encontram para contar, de mais modos, as vidas que acontecem nestes lugares?* Artistas, associações, crianças, músicos, jovens, adultos e seniores foram e são o centro, em cada um dos concelhos, para a concretização em diferentes suportes, de uma coleção de BIOS destes lugares.

A mostra em cartazes circula ao longo do ano pelos lugares deste BIOS.

O projeto "BIOS – Biografias" foi implementado em parceria com a Fundação EDP, em 2013, tendo como ação chave a realização de oficinas de artistas em contexto.

publicações e mostras em cartazes

A divulgação e disseminação relevam a importância de fazer arquivo como memória e como **produção** de conhecimento, discussão e questionamento.

mostras em cartazes

A circulação e disseminação das nossas mostras são possibilidades de encontros com outras pessoas, associações, estruturas ou instituições culturais e/ou educativas.

As mostras são portáteis e gratuitas. Basta ter um espaço para as poder colar ou expor. Podem ser expostas autonomamente ou podem compreender um programa de experiências e oficinas em itinerância com a equipa de educadores do serviço.

ficção => matéria 2016

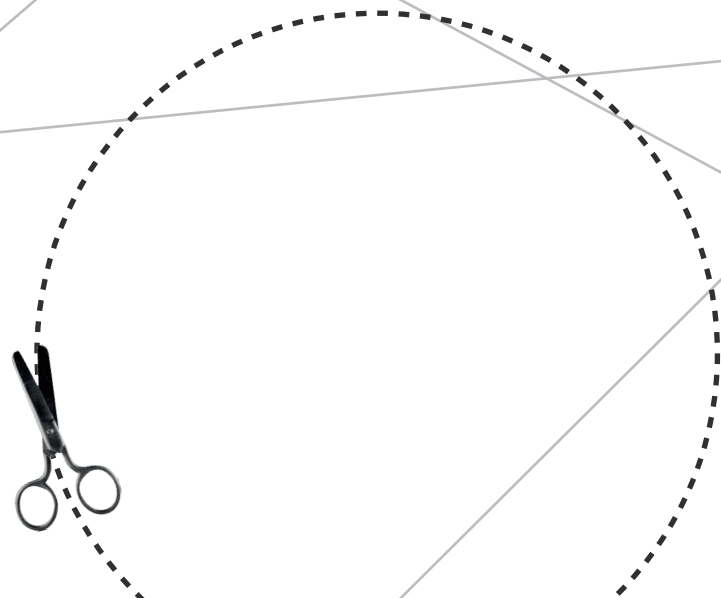
25 cartazes em papel munken, formato vinyl 31 por 31 cm

fronteira 2017

26 cartazes em papel munken, formato A2, 42 por 59,4 cm

publicações disponíveis

- > Cartas da liberdade e da paisagem. Projeto anual 2013-2014, Ed. 2016
- > Paisagem: Matéria <=> Ficção - Seminário pluridisciplinar 2015
- > Bios – Segredos. Projeto Anual 2012 e 2013
- > Modos de Usar. Núcleo de Pão e Vinho de Favaiois - 2012
- > Bios – Biografias e Identidades. Projeto Anual 2011 e 2012
- > 2x Espelhos e Identidades. Projeto Anual 2010 e 2011
- > Meu Douro. Projeto Anual 2009 e 2010
- > O Espaço. Projeto Anual 2008 e 2009
- > Água. Projeto Anual 2007 e 2008 (CD-ROM)
- > Postal Torga. Projeto Anual 2006 e 2007 (CD-ROM)



FRONTEIRA

EU SOU PAISAGEM
PROGRAMA 2018 . 2019 . 2020

SERVIÇO EDUCATIVO DO MUSEU DO DOURO

